

Foco no Planalto

Notas sobre a semana de 14 a 18 de setembro, em Brasília.

JULGAMENTO INÉDITO NO STF & POTENCIAIS IMPACTOS NAS ELEIÇÕES

O Supremo Tribunal Federal (STF) se prepara para uma sessão extraordinária e inédita, nesta terça-feira (15), às 10h, para analisar fatos envolvendo um de seus integrantes, o ministro Alexandre de Moraes. Convocada pelo presidente do Tribunal, ministro Edson Fachin, em meio a um conflito interno sem precedente recente, a sessão marca uma tentativa de centralizar as decisões e recompor a autoridade institucional da Corte. O julgamento pode ampliar as repercussões no Congresso, especialmente no Senado, e acrescentar um novo elemento à disputa política entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

Fachin avocou a relatoria do caso envolvendo Moraes e as supostas conversas com Daniel Vercaro, no âmbito das apurações sobre o Banco Master, e pode antecipar seu voto para abreviar a sessão. O julgamento é excepcional porque envolve, além do mérito do caso, questionamentos sobre a condução adotada pelo relator anterior, o ministro André Mendonça, cuja atuação também está no radar da própria Corte. A expectativa é que o plenário concentre a discussão no mérito e que a deliberação desta terça-feira (15) ajude a definir o desdobramento da disputa interna entre os ministros.

Mais do que a composição do plenário ou um eventual empate, o ponto central da sessão é o que o episódio produz para o próprio STF. Ao levar o conflito ao plenário, Fachin tenta tirá-lo do campo pessoal e submetê-lo à decisão colegiada, em um movimento que pode reforçar mecanismos de controle sobre os ministros e a autoridade institucional da Corte. O resultado desta terça-feira

dirá se o STF consegue encerrar a crise ou se abre uma etapa mais longa de questionamentos sobre governança, transparência e controles internos do Judiciário.

Essa tensão no STF ganha dimensão política às vésperas das eleições e aumenta a pressão sobre o Senado, responsável constitucionalmente por processar ministros do Supremo. A oposição já anunciou um novo pedido de *impeachment* de Alexandre de Moraes, e o episódio pode alimentar a tentativa de nacionalizar a disputa pelas 54 cadeiras em jogo em torno da relação entre Congresso e STF. O conflito também pode reverberar na corrida presidencial, ao incorporar a crise institucional à disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro.

Já a nova pesquisa Quaest mostra uma disputa mais apertada no segundo turno: Flávio Bolsonaro aparece com 42%, contra 40% de Lula, dentro da margem de erro. Embora seja uma mudança em relação ao empate de 41% registrado em 7 de setembro, a pesquisa não permite atribuir o resultado à crise no STF. O episódio, entretanto, já integra as estratégias de comunicação das campanhas. Flávio pode reforçar sua oposição a Moraes e associar Lula à defesa do atual arranjo institucional. Ao mesmo tempo, o caso Master também alcança o candidato, inclusive nas investigações relacionadas ao financiamento do filme *Dark Horse*, o que amplia a complexidade política do episódio. Para Lula, o desafio é sustentar a defesa institucional do STF sem transformá-la em uma defesa pessoal de Moraes, mantendo o discurso de investigação dos fatos e de que “ninguém está acima da lei”.

Destaque da Semana

Segunda

- **Redes Sociais** | Realização de audiência pública no âmbito do Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional que [debateu](#) a regulação de redes sociais com foco em moderação de conteúdo e remoção de contas de usuários.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** participou, neste domingo (13), da mobilização nacional em defesa de seu projeto político. A jornada contou com carreatas, caminhadas, bandeiraços, adesivações, panfletagens e encontros em espaços públicos.

Nesta segunda (14), reuniu-se com a ministra da Casa Civil, **Miriam Belchior**. Pela tarde, teve reunião com o Secretário Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, **Marcelo Weick**.

Após, participou da Sanção do PLV nº 10/2026, que institui linhas de financiamento do MOVE para veículos novos.

Por fim, teve reunião com os ministros da Casa Civil, **Miriam Belchior**, da Fazenda, **Dario Durigan**, e do Planejamento e Orçamento, **Bruno Moretti**.

Na quinta-feira (17), deve cumprir agenda de campanha em Teófilo Otoni (MG) à tarde e em Montes Claros (MG) à noite. A expectativa inicial é de que Lula participe de uma caminhada com apoiadores em Teófilo Otoni, região do Vale do Mucuri, e faça comício em Montes Claros, no norte do Estado.

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** acompanhou, nesta segunda (14), o presidente **Lula** na sanção do PLV nº 10/2026, que institui linhas de financiamento do MOVE para veículos novos.

Casa Civil

Agenda do ministro – **Miriam Belchior** reuniu-se, nesta segunda (14), com o presidente **Lula** (PT) e os ministros da Fazenda, **Dario Durigan** e do Planejamento e Orçamento, **Bruno Moretti**.

Agenda internacional

- ✓ Buenos Aires (Argentina) Mesa de Trabalho Internacional *Aprendizajes internacionales* entre os dias 16 e 18 de setembro.

AGU Advocacia-Geral da União

Agenda do ministro – **Jorge Messias** participou, nesta segunda (14), de reunião com os ministros do Desenvolvimento Social, **Wellington Dias**, e da Fazenda, **Dario Durigan**.

MCom Ministério das Comunicações

ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações

Agenda do Presidente – **Carlos Manuel Baigorri** cumpre agenda internacional para participar do “Digit’all Future Together”, em Nova Iorque, (Estados Unidos da América).

MDIC

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria,
Comércio e Serviços

Agenda internacional

- ✓ Genebra (Suíça) – Fórum Público da Organização Mundial do Comércio (OMC); e
- ✓ Nova Iorque (Estados Unidos da América) – Cúpula de Aceleração da Indústria; Encontro de Líderes e Especialistas de Alto Nível (HL-LEM) - Semana de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU e Semana do Clima de Nova York 2026 e Cúpula Mundial do Clima de Nova York.

MF

Ministério da Fazenda

Agenda do ministro – **Dario Durigan** participou, nesta segunda (14), na 4ª edição do Seminário Brasil Hoje.

Após, participou de reunião com os ministros do Desenvolvimento Social, **Wellington Dias**, e da Advocacia Geral da União, **Jorge Messias**.

Ainda, acompanhou o presidente Lula em reunião com os ministros da Casa Civil, **Miriam Belchior**, da Fazenda, **Dario Durigan**, e do Planejamento e Orçamento, **Bruno Moretti**.

Agenda internacional

- ✓ Montevideu (Uruguai) – CCXXI Reunião Ordinária da Comissão de Comércio do MERCOSUL (CCM) e da reunião da Comissão de Assuntos Econômico-Comerciais do Grupo de Adesão de Novos Estados Partes (GANEP); e
- ✓ Delhi (Índia) – Reuniões dos Chefes das Administrações Tributárias e dos Especialistas Tributários do BRICS; e
- ✓ Pequim (China) – Reuniões bilaterais com as Administrações Tributária e Aduaneira da China.

CAIXA

Caixa Econômica Federal

Agenda internacional

- ✓ Fontainebleau (França) – “Módulo 2 do Programa de Gestão Avançada da Fundação Dom Cabral”.

BACEN

Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – **Gabriel Galípolo** participou, nesta segunda (14), por videoconferência, de Reunião Plenária do **Financial Stability Board** (FSB), em São Paulo (SP).

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 diminuiu para US\$ 76,95 bilhões de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano diminuiu para 4,90%. No caso do PIB 2026, os economistas do mercado financeiro apontaram leve recuo da estimativa de crescimento para 1,89%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 13,75%, assim como a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2026, que permaneceu em R\$ 5,20.

MGI

Agenda da ministra – **Esther Dweck** participou, nesta segunda (14), do painel "Crédito, Eficiência e Reforma: Dilemas do Crescimento", na 4ª edição do **Seminário Brasil Hoje**, em São Paulo.

Ministério da Gestão e
Inovação em Serviços
Públicos

Agenda internacional

- ✓ Londres (Inglaterra) – “Global Forum on AI and The Social Sciences”.

MJSP

Ministério da Justiça e
Segurança Pública

Audiência Pública - o evento ocorreu nessa segunda (14) e debateu a comercialização de produtos contrafeitos e irregulares em plataformas digitais, bem como a abertura de prazo para prestação de subsídios e contribuições pela sociedade civil, comunidade acadêmica, órgãos públicos, entidades de defesa do consumidor, titulares de direitos, setor produtivo, plataformas digitais e demais interessados.

Agenda internacional

- ✓ Paris (França) – “66th Bureau meeting of the Committee of Convention 108”

ANPD

Autoridade Nacional de
Proteção de Dados

Agenda internacional

- ✓ Paris (França) – “Missão HUDERIA Health Academy”.

MRE

Ministério das Relações
Exteriores

Agenda do ministro – Mauro Vieira participou, no domingo (13), da sessão de *outreach* “**Resilience, Innovation, Cooperation and Sustainability: Shaping the Future for Inclusive Global Growth**”, realizada no Bharat Mandapam. Na ocasião, também se reuniu com o ministro das Relações Exteriores do Reino do Bahrein, **Abdullatif bin Rashid Alzayani**.

Política

BTG/Nexus: Lula tem 46% e Flávio, 44%, em 2º turno. Pesquisa BTG/Nexus indica que o ex-presidente Lula possui 47% das intenções de voto contra 46% do senador Flávio no cenário de segundo turno das eleições presidenciais de 2026. O levantamento reflete uma disputa acirrada entre os dois candidatos, evidenciando um equilíbrio nas preferências do eleitorado. Os dados apontam para um cenário competitivo, com pequena vantagem para Lula, o que pode influenciar as estratégias das campanhas nos próximos meses até a votação. [Fonte:](#) Poder360.

Quaest: Flávio aparece numericamente à frente no 2º turno contra Lula pela primeira vez desde abril. A pesquisa Quaest, divulgada na segunda-feira (14) sobre a eleição para presidente, registrou, pela primeira vez desde abril, no início da campanha, o candidato Flávio Bolsonaro (PL) com vantagem numérica contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno. O senador marcou 42% das intenções de votos, contra 40% do petista. O levantamento foi contratado pelo GLOBO e a TV Globo, após a derrubada do sigilo do caso Master no Supremo Tribunal Federal (STF). Com a margem de erro da pesquisa de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, o resultado configura empate técnico e representa uma oscilação favorável ao candidato do PL. No levantamento anterior, divulgado na semana passada, ambos candidatos marcavam 41%. [Fonte:](#) O Globo.

TSE forma maioria para rejeitar registro de candidatura de Pablo Marçal. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou maioria nesta sexta-feira (11) para rejeitar o registro de candidatura à Presidência da República

de Pablo Marçal (PRTB). Os ministros Ricardo Villas Bôas Cueva, Kassio Nunes Marques, André Mendonça e Antonio Carlos Ferreira acompanharam o voto da relatora, ministra Estela Aranha. Ainda faltam votar os ministros Dias Toffoli e Floriano de Azevedo Marques. O julgamento ocorre no plenário virtual da corte eleitoral. Na modalidade, não há debate público e os ministros apenas manifestam as suas posições. O julgamento termina ainda nesta sexta-feira. Ministros do TSE afirmam que a candidatura deve ser barrada porque Marçal não estava filiado ao PRTB dentro do prazo legal. As provas indicam, segundo eles, que o empresário estava no União Brasil. [Fonte:](#) Valor Econômico

Economia

Governo oficializa nova subvenção ao diesel. O governo federal oficializou uma nova subvenção ao diesel com o objetivo de reduzir o preço do combustível para os consumidores finais. A medida visa mitigar os impactos da alta dos preços internacionais do petróleo e dos derivados, garantindo maior estabilidade no mercado interno. A subvenção será implementada por meio de mecanismos que compensam parte dos custos, buscando preservar a competitividade do setor de transporte e a cadeia produtiva que depende do diesel. A iniciativa faz parte de um conjunto de ações do Executivo para controlar a inflação e proteger a economia diante das oscilações globais dos preços de energia. [Fonte:](#) Poder360.

Durigan defende revisão anual de benefícios tributários. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendeu a revisão anual dos benefícios tributários para garantir que continuem adequados aos desafios econômicos e sociais do país. Durante o Seminário Brasil Hoje, ele ressaltou a importância de evitar que esses incentivos se tornem uma "caixa preta" e sugeriu uma nova redução linear de 5% a 10% nos benefícios. Durigan destacou que a revisão deve considerar transformações como digitalização, mudanças demográficas e ecológicas, integrando-se à estratégia fiscal do governo, que prevê superávits primários recorrentes a partir de 2027. Sobre a reforma tributária, afirmou que ela avançou para a fase operacional, com foco em simplificar processos para empresas e combater a sonegação, buscando a menor alíquota possível. O ministro também apontou estabilidade institucional, clareza no projeto de desenvolvimento e juros mais baixos como fatores para incentivar investimentos em 2027. Para equilibrar as contas públicas, defendeu a redução de despesas e a revisão dos benefícios tributários, preferindo essa abordagem ao aumento da receita. [Fonte:](#) Poder360.

Governo e TCU iniciam cálculos da nova CBS. O governo enviou ao Tribunal de Contas da União (TCU) a proposta de cálculo da alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo federal sobre o consumo. O TCU terá até 30 de outubro para concluir os cálculos e propor a alíquota ao Senado, que deverá definir o percentual para 2027 até 15 de dezembro. A definição da alíquota é aguardada por empresas para o planejamento financeiro do próximo ano. Estimativas de tributaristas indicam que a alíquota ficará entre 8,8% e 9,3%. [Fonte:](#) Valor Econômico.

TCU analisa Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2027. O Tribunal de Contas da União (TCU) elaborou relatório para acompanhar e avaliar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) da União para 2027. Esse projeto define as regras e metas para o orçamento do governo no próximo ano. O objetivo do TCU foi verificar se o texto e os anexos do PLDO estão de acordo com as normas fiscais e legais vigentes, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e o Regime Fiscal Sustentável (RFS). Além disso, o TCU analisou se as metas fiscais, a trajetória da dívida pública e outros aspectos financeiros estão bem explicados e transparentes. [Fonte:](#) ASCOM TCU.

Judiciário

O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para esta segunda-feira (14) audiência de conciliação relativa aos riscos psicossociais no ambiente de trabalho. A tentativa de composição consensual diz respeito à Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1316, ajuizada pela Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), sobre a aplicação das regras da Norma Regulamentadora - NR-1 e os critérios dos riscos psicossociais no ambiente de trabalho. A Presidência da Corte encaminhou o caso ao Núcleo de Solução Consensual de Conflitos (NUSOL), por iniciativa do relator da ação, ministro André Mendonça. Facultou-se às partes e demais entidades cadastradas nos autos a prerrogativa de indicar seus representantes com poderes para transigir e apresentar propostas ou elementos para subsidiar a negociação. A discussão envolve a implementação das novas exigências da NR-1 e a inclusão dos fatores psicossociais no gerenciamento de riscos ocupacionais. O despacho do relator também determinou a juntada de cópia aos autos das ADPFs 1.333 e 1.340, ampliando o tratamento conjunto das controvérsias relacionadas ao tema.

Na terça-feira (15), a partir das 10h, o Plenário da Suprema Corte realizará sessão extraordinária para analisar os autos da Petição 16.662, referente às informações apresentadas pela Polícia Federal no âmbito da Operação Compliance Zero, envolvendo o Banco Master. A relatoria do caso foi avocada do ministro André Mendonça pelo presidente do Tribunal, ministro Edson Fachin. O processo trata de elementos obtidos durante investigação sobre uma suposta rede de monitoramento e influência ligada ao ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcaro, que indicariam que ele teria obtido informações sigilosas sobre investigações e procedimentos em andamento. A sessão deliberará sobre a abertura de investigação envolvendo o ministro Alexandre de Moraes, a partir de elementos relacionados às suas supostas conversas com Vorcaro. O ministro Fachin decidiu levar o caso ao plenário do Tribunal, considerando que cabe ao colegiado analisar os novos elementos apresentados pela Polícia Federal, e determinou o levantamento do sigilo dos autos, citando a necessidade de publicidade e transparência da deliberação. A sessão desta terça-feira será, portanto, destinada à análise dos elementos da abertura de investigação contra o ministro Moraes e à definição das providências que poderão ser adotadas pelo Supremo.

Já o Plenário Virtual do STF julgará, ao longo desta semana, o recurso extraordinário com agravo (ARE) nº 1.606.302, interposto pela União Federal em processo que envolve a Mercedes-Benz do Brasil para dirimir controvérsia acerca da aplicação da Lei 14.611/2023, que instituiu medidas de transparência e combate à desigualdade salarial entre mulheres e homens. A discussão chegou ao Supremo após o Tribunal Regional da 3ª Região (TRF-3) considerar que o Decreto 11.795/2023 e a Portaria MTE 3.714/2023 extrapolaram, em alguns pontos, o que havia sido previsto na lei, especialmente ao exigir que empresas com 100 ou mais empregados publiquem os relatórios de transparência salarial em seus próprios sites ou redes sociais. A Corte Regional também apontou riscos à privacidade, à intimidade e à imagem das empresas, diante da possibilidade de exposição pública de informações sensíveis. Ao negar seguimento ao recurso extraordinário, em junho, o ministro Edson Fachin entendeu que a controvérsia exigiria a interpretação de normas infraconstitucionais, e não envolve uma ofensa direta à Constituição; agora, a União tenta reverter essa decisão por meio do aludido ARE 1.606.302. O caso, contudo, será analisado após o Plenário do STF ter enfrentado, no julgamento conjunto da ADC 92 (Central Única dos Trabalhadores - CUT), da ADI 7.612 (Confederação Nacional das Indústrias - CNI) e da ADI 7.631 (Partido Republicanos), a própria constitucionalidade da Lei 14.611/2023 e de sua regulamentação. Na ocasião, a Corte considerou constitucionais as regras de transparência salarial e de critérios remuneratórios, reconhecendo-as como instrumentos de promoção da igualdade material entre homens e mulheres, mas ressaltando que a divulgação

das informações deve preservar a privacidade e o sigilo dos dados, mediante anonimização e observância da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Cenário Internacional

Governo prevê comitiva enxuta e agenda expressa de Lula na ONU; encontro com Trump ainda é incerto. Integrantes do governo brasileiro preveem que o presidente e candidato à reeleição Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cumpra uma agenda expressa, com delegação enxuta, em Nova York, Estados Unidos, na única viagem ao exterior programada antes das eleições de outubro. Segundo diplomatas, a comitiva será mais compacta, como costuma ocorrer em anos eleitorais. A composição não foi ainda totalmente fechada, mas Lula deve viajar acompanhado do ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e do assessor especial Celso Amorim, para as atividades centrais na Assembleia-Geral das Nações Unidas (ONU). Lula abrirá o Debate Geral na ONU, com discurso voltado ao público doméstico, na manhã do dia 23, uma terça-feira. Embaixadores estimam que ele retorne ao País no mesmo dia, e chegue a Nova York apenas na véspera, dia 22, uma segunda-feira. A previsão da viagem é compartilhada por integrantes da chancelaria e da Presidência.

[Fonte:](#) O Estado de S. Paulo.

Sem Lula, Brics assina declaração que condena tarifas unilaterais. Chefes de Estado do Brics assinaram neste sábado (12.set.2026), na Índia, a Declaração de Nova Délhi –que defende integrantes do bloco de tarifas classificadas como “unilaterais” e que sejam incompatíveis com a OMC (Organização Mundial do Comércio). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não participou da reunião, sendo representado pelo chanceler Mauro Vieira. A menos de 1 mês do 1º turno das eleições presidenciais, o petista foi o único chefe de Estado da formação original do grupo que não compareceu ao encontro. O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi (BJP), recebeu os presidentes Vladimir Putin, da Rússia; Cyril Ramaphosa, da África do Sul; e Xi Jinping, da China (PCCh). [Fonte:](#) Poder360.

ONU pede 'ação urgente' para regulamentar IA, e Lagarde alerta que UE corre risco de ficar sem acesso à tecnologia. O alto comissário das Organizações das Nações Unidas (ONU) para os Direitos Humanos, Volker Türk, pediu nesta segunda-feira uma “ação urgente” para regulamentar a inteligência artificial (IA) devido aos riscos sem precedentes representados pelos sistemas mais avançados. Ao mesmo tempo, a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, alertou que o bloco pode ficar sem acesso à tecnologia caso não seja produtor de IA, numa tentativa de preservar sua autonomia tecnológica. “Estamos à beira de uma mudança irreversível, que afeta não apenas a nós, mas também as futuras gerações da humanidade”, disse Türk, em comunicado. “Exorto os Estados e as empresas a se mobilizarem urgentemente em estruturas multilaterais”, acrescentou. “Todos os direitos humanos estão ameaçados” por essa tecnologia, incluindo “o direito à vida”, insistiu. [Fonte:](#) O Globo.

CEO da Anthropic defende desacelerar avanço da IA. O CEO da Anthropic, empresa de inteligência artificial, defendeu a necessidade de desacelerar o avanço da IA para garantir maior segurança e controle sobre a tecnologia. Ele ressaltou os riscos associados ao desenvolvimento acelerado de sistemas de IA avançados, destacando a importância de regulamentações e medidas que possam mitigar possíveis impactos negativos. A proposta visa promover um desenvolvimento mais responsável e alinhado com interesses sociais e éticos, evitando consequências indesejadas decorrentes da rápida evolução tecnológica. [Fonte:](#) Poder360.

Freio na IA: Trump contra-ataca e fala em 'conspiração' para favorecer a China. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a criticar nesta segunda-feira (14) os apelos de líderes de empresas de inteligência artificial para desacelerar o desenvolvimento da tecnologia. Trump afirmou que o apelo faz parte

de uma "conspiração doentia" que beneficiará a China, maior rival geopolítico dos EUA e também no campo da IA. No fim de semana, o debate público sobre IA esquentou depois que dois pesquisadores da Anthropic emitiram alertas de que o rápido avanço da tecnologia poderia levar à extinção da raça humana num futuro não muito distante. O presidente dos EUA, Donald Trump, criticou os alertas e indicou que não quer perder a corrida da IA para a China. [Fonte:](#) G1 Notícias.

Primeiro-ministro do Canadá defende criação de órgão global para supervisionar IA. O Canadá quer ver a criação de um órgão global de "estabilidade tecnológica" para ajudar a supervisionar a inteligência artificial e garantir que ela seja segura, afirmou o primeiro-ministro Mark Carney. "Há uma necessidade de coordenação", disse Carney em entrevista à Bloomberg News na segunda-feira. "Em última análise, em nossa visão, faria sentido criar um conselho de estabilidade tecnológica nos moldes do Conselho de Estabilidade Financeira", completou. O Conselho de Estabilidade Financeira (O Financial Stability Board, FSB, na sigla em inglês) é um órgão internacional criado em 2009 pelo G20 para monitorar e fazer recomendações sobre o sistema financeiro global. [Fonte:](#) O Globo.

Último Foco

Google lança ferramenta de IA para acelerar checagem de imagens. O Google desenvolveu o Backstory, uma ferramenta de inteligência artificial que automatiza a checagem de imagens para identificar manipulações, geração por IA e histórico de publicações na internet. Baseado em modelos de linguagem da família Gemini, o sistema integra múltiplas etapas de verificação em um único ambiente, facilitando o trabalho de jornalistas e especialistas em checagem de fatos. Atualmente em fase de testes com um grupo seletivo de profissionais, como a equipe do India Today, o Backstory gera relatórios automatizados que incluem citações de fontes e registro das etapas do processo. A ferramenta utiliza recursos como o SynthID para detectar marcas-d'água digitais e verifica metadados criptografados conforme o padrão da Coalizão para Proveniência e Autenticidade de Conteúdo (C2PA). O software visa atender um público intermediário entre usuários comuns e especialistas, oferecendo uma experiência unificada e detalhada para análise de imagens, superando limitações de outras soluções comerciais que apresentam resultados em percentuais sem transparência. O Google planeja ampliar o acesso ao Backstory futuramente, destacando seu potencial para aprimorar a verificação de fatos no jornalismo e na alfabetização digital. [Fonte:](#) Poder360.

Governo prepara migração de dados estratégicos para infraestrutura sob controle brasileiro. O governo federal pretende direcionar parte das bases públicas consideradas estratégicas para a futura nuvem brasileira, ao mesmo tempo em que amplia a capacidade de processamento e armazenamento de Serpro e Dataprev. A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou ao Tele.Síntese que a nova infraestrutura não deverá receber todos os dados federais nem substituir integralmente os serviços de nuvem utilizados atualmente. "A gente quer uma nuvem brasileira para dados cada vez mais sigilosos, estratégicos", afirmou. Segundo a ministra, informações ultrassigilosas normalmente permanecem nos próprios órgãos. A futura nuvem deverá atender principalmente bases com algum grau de sigilo ou classificadas como estratégicas pela administração. [Fonte:](#) Tele.Síntese.

BNDES e Finep selecionam a Monashees para gestão de fundo de IA de R\$ 500 mi. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) selecionaram a Monashees Gestão de Investimentos como gestora do Fundo de Investimento em Participações de Inteligência Artificial. A chamada pública recebeu 17 propostas. A partir de agora, a proposta selecionada seguirá para a etapa de análise, diligência e estruturação. [Fonte:](#) ASCOM BNDES.

Microsoft lança código de conduta com limites ao desenvolvimento de modelos de IA de última geração. Os pesquisadores de inteligência artificial da Microsoft divulgaram um novo conjunto de princípios orientadores que impõem limites ao desenvolvimento, pela empresa, de modelos de IA de última geração. O manifesto, de 15 mil palavras, pode ser resumido em cinco: As pessoas importam mais do que a IA. O documento vinha sendo elaborado havia meses, mas sua divulgação nesta segunda-feira coincide com compromissos assumidos pelos principais laboratórios de IA de desacelerar o desenvolvimento dos modelos mais avançados, depois que uma série de incidentes de segurança despertou preocupações generalizadas sobre os riscos existenciais da tecnologia. [Fonte:](#) O Globo.

Especialistas defendem transparência e divergem sobre regulação das plataformas. Especialistas e integrantes do Conselho de Comunicação Social (CCS) do Congresso Nacional defenderam nesta segunda-feira (14), em audiência pública, maior transparência das plataformas digitais sobre os critérios usados para recomendar, moderar e remover conteúdos e contas. Os participantes, no entanto, divergiram sobre a necessidade de novas regras. Parte defendeu uma regulamentação mais abrangente, outros disseram ser necessário avaliar a aplicação e os resultados das normas já existentes. A presidente do conselho, Patrícia Blanco, afirmou que as contribuições apresentadas poderão subsidiar a análise de propostas relacionadas ao tema pelo Congresso. Segundo ela, a legislação deve conciliar o combate ao discurso de ódio, à intolerância e à desinformação com a preservação da liberdade de expressão. “O que a gente quer é deixar registradas essas contribuições da sociedade civil para que, quando esse assunto for analisado e votado pelos parlamentares, essas avaliações possam ajudar” afirmou Patrícia. [Fonte:](#) Agência Senado.

Brasil já tem bases para regular plataformas, mas regras ainda precisam ser harmonizadas, diz InternetLab. O Brasil já deixou para trás a fase em que a regulação de plataformas digitais era apenas uma discussão abstrata sobre se deveria ou não existir. A avaliação foi apresentada nesta segunda-feira, 14, durante audiência pública do Conselho de Comunicação Social (CCS) do Congresso Nacional, dedicada à moderação de conteúdo e à remoção de contas em redes sociais. Para Fernanda Campagnucci, diretora-executiva do InternetLab, o país já opera com uma espécie de moldura regulatória para as plataformas, formada por diferentes frentes que passaram a compartilhar conceitos semelhantes, como dever de cuidado, avaliação de risco e supervisão baseada em evidências. Segundo ela, a mudança central está na passagem de uma lógica baseada apenas na análise de conteúdos individuais para uma abordagem mais sistêmica. Nessa visão, a responsabilidade das plataformas não se limita a uma decisão específica de remover ou manter determinado conteúdo, mas alcança a existência – ou não – de mecanismos adequados para prevenir, identificar e administrar riscos produzidos pela própria atividade da plataforma. [Fonte:](#) Tele.Síntese.

Prazo para opção pelo Simples Nacional e escolha do modelo de recolhimento do IBS e da CBS para 2027 termina no dia 30/09. O prazo para que microempresas e empresas de pequeno porte realizem a opção pelo Simples Nacional para o ano-calendário de 2027 e, também, para que as empresas já optantes pelo regime, ou que venham a optar, façam sua escolha quanto à forma de recolhimento da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), vai até o dia 30 de setembro. [Fonte:](#) CGIBS.